

DISSERTAÇÕES E TESES/ DISSERTATIONS AND THESIS

AYBAR-RAMIREZ, Maria Dolores. **Literatura exilada: o espaço em *L'agneau carnivore* de Agustín Gomez-Arcos**. 2003. Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. Orientador: Prof^a Dr^a Maria Célia de Moraes Leonel. Tese de Doutorado.

A tese tem por objetivo o levantamento do campo conceitual da literatura exilada. A literatura exilada, face à literatura dos exilados, liberta-se da prisão da biografia do autor, fator extraliterário, promovendo uma gama de deslocamentos espaciais entre várias instâncias – narrativas e extranarrativas – exiladas entre si. Partindo de *L'agneau carnivore*, primeiro romance em francês do autor espanhol exilado Agustín Gomez-Arcos, que dialoga com o leitor francês sobre uma Espanha do pós-guerra de 1936, artisticamente recriada, realizamos um levantamento da configuração e das significações do espaço exilado na narrativa subordinado ao olhar corrosivo de um focalizador em degredo.

CAMARGO, Roseli Batista. **Rimbaud e Sá-Carneiro: convergências em confronto**. 2003. Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. Orientador: Prof. Dr. Sidney Barbosa Tese de Doutorado.

A tese tem o objetivo de analisar as teorias estéticas de ambos os poetas das vanguardas que agitaram a vida intelectual européia no final do século XIX e início do século XX. Através da corrente crítico-literária Literatura Comparada, comprovamos que, embora pertencendo a momentos cronológicos distintos, (Rimbaud compõe sua obra no final do século XIX, e Sá-Carneiro no início do século XX) as poéticas desses poetas estabelecem pontos de convergência. No confronto entre suas poéticas, constatamos que os poetas versam sobre temas comuns: o artista, a obra ideal, a concretização dessa obra no ato de escritura. Esse é um ponto de convergência. Entretanto, no momento de criação do poema, cada poeta desenvolve, em seus versos, uma estética particular. A estética de Rimbaud fundamenta-se na teoria da vidência, ou do desregramento dos sentidos. A estética de Sá-Carneiro é estruturada no sensacionismo, ou metafísica das sensações. Suas obras poéticas, embasadas no

pensamento crítico-filosófico sobre o literário, promovem a recriação (ou atualização original) de recursos próprios à versificação.

CARRENHO, Elza Aparecida de Andrade. **A narrativa verbal e pictórica em “A Anunciação”: Perspectivas de Leitura**. 2003. Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. Orientador: Profª Drª Maria de Lourdes Ortiz Gandini Baldan. Tese de Doutorado.

O presente trabalho aborda a relação palavra/imagem. O primeiro capítulo diz respeito a esse tipo de relação, citando vários teóricos que trabalharam e discutiram, desde a Antiguidade clássica o *ut pictura poesis*. O segundo capítulo enfoca o texto ancorador das pinturas tematizadas com a Anunciação: o evangelho canônico, o apócrifo e a Legenda Aurea. O terceiro capítulo analisa as Anunciações selecionadas de Giotto, Simone Martini, Botticelli, Ticiano e Tintoretto. Discutimos também a problemática da pintura narrativa, vendo-a como *energeia* e não como *ergon*. As considerações finais retomam as possibilidades e a teoria das análises.

CARVALHO, Maria Tereza. **O amor nas cantigas jocosas dos cancioneiros galego-portugueses**. 2003. Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. Orientador: Profª Drª Márcia Valéria Zamboni Gobbi. Tese de Doutorado.

Este trabalho aborda a imagem do amor nas cantigas de escárnio e maldizer dos cancioneiros galego-portugueses, tratando-as principalmente como gênero paródico. Na primeira parte, tratamos do cômico, particularmente do cômico medieval; na segunda, das cantigas de escárnio e maldizer propriamente ditas. A terceira parte do trabalho é uma seleção de cantigas que serviram de base para nossas conclusões.

COITO, Roselene de Fátima. **Uma leitura inquieta: o leitor infantil nos mistérios de Clarice Lispector**. 2003. Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. Orientador: Profª Drª Maria do Rosário de Fátima Valencise Gregolin. Tese de Doutorado.

Tomamos como *corpus* textos infantis escritos por Clarice Lispector e procuramos oferecer, nesse trabalho, um outro olhar sobre os textos literários a partir dos

fundamentos teóricos da Análise do Discurso de orientação francesa e da teoria de Mikhail Bakhtin. Com esses olhares teóricos, defendemos o texto infantil como um gênero literário que tem um discurso específico, assim como a produção voltada para adultos. Por meio das teorias utilizadas, mostramos a complexidade desse gênero que se manifesta, no discurso clariciano, como cumplicidade, interdição e memória. A cumplicidade vem das estratégias utilizadas pela autora na construção dos seus textos, os quais tratam a criança como um ser inteligente e ativo; a interdição, do silêncio social, do silêncio da crítica literária em relação à produção infantil de Clarice e do silenciamento, social e discursivo, desvelado pela autora no texto literário; e, finalmente, a memória do dizer que se atualiza quando o leitor assume a função-autor. Por isso, postulamos a literatura infantil clariciano cumprir um importante papel na formação do leitor ao construir leituras múltiplas e leitores sagazes na inquietude dos saberes como paisagens em constante construção.

ESPELETA, Humberto de Freitas. **Sociedade e evasão: O gênero conto na França do Século XIX**. 2003. Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. Orientador: Prof. Dr. Sidney Barbosa. Tese de Doutorado.

Esse trabalho reafirma a existência de uma prosa decadentista, da qual Barbey d’Aurevilly é um dos fundadores, demonstrando que o discurso caracteristicamente aureliviano transita da realidade ordinária para a realidade fantástica. O estudo parte de uma análise epistemológica e propedêutica dos métodos e teorias literárias para a análise da narrativa. Propõe também alguns subsídios para uma teoria do conto francês no século XIX, estruturada num levantamento temático, estético e ético como princípios norteadores da escritura artística.

FÁVERO, Alessandra. **O romance plurissignificativo de Antônio Gonçalves Teixeira e Sousa. Leituras de As tardes de um pintor ou As intrigas de um jesuíta**. 2003. Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. Orientador: Prof. Dr. Sidney Barbosa. Tese de Doutorado.

Esta tese é dedicada ao estudo e à valorização do escritor cabo-friense Antônio Gonçalves Teixeira e Sousa, que pertenceu à fase nacionalista do romantismo brasileiro e foi o primeiro romancista a publicar um romance, segundo os moldes românticos, no Brasil. Nosso objetivo é, num primeiro momento, realizar algumas leituras de As

tardes de um pintor ou As intrigas de um jesuíta, encarando a obra literária como romance burguês, como romance histórico e, por fim, como romance-folhetim, revelando-o na condição de um romance plurissignificativo. Num segundo momento, realizamos uma leitura dos elementos ficcionais essenciais ao romance: o narrador, as personagens, o tempo e o espaço, com a finalidade de determinar os procedimentos de sua construção.

KUHN, Denise Campos e Silva. **A tradução da prosa poética: “Bliss” de Katherine Mansfield em português**. 2003. Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. Orientador: Prof^a Dr^a Guacira Marcondes Machado Leite. Tese de Doutorado.

A prosa da contista neo-zelandesa Katherine Mansfield (1888-1923) aproxima-se da poesia sob vários aspectos (enfraquecimento do enredo, narração desenvolvida em ambiência lírica, introspecção, vasto uso de figuras de linguagem, metáfora de imediata ressonância, ênfase no ritmo e sonoridade do texto, uso de recursos poéticos ocultos nas estruturas morfológica e sintática da linguagem), podendo ser chamada de “prosa poética”. Analisou-se como a tradução dessa prosa foi feita por diversos tradutores: Érico Veríssimo, Ana Cristina César, Edla Van Steen, Eduardo Brandão, Julieta Cupertino e Maura Sardinha. Estudou-se especificamente o conto “Bliss” e suas traduções para o português. Teorias de tradução serviram de base ao estudo, no qual verificou-se se houve uma preocupação dos tradutores em manter a forma do original, preservando assim o estilo da autora.

MAIA, Maria Elena Pinheiro. **A vida de Jesus Cristo narrada por um evangelista ateu**. 2003. Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. Orientador: Prof^a Dr^a Guacira Marcondes Machado Leite. Tese de Doutorado.

Ressaltou-se, inicialmente, a poeticidade que emana da prosa saramaguiana mesmo esta sendo uma transcontextualização da História Sagrada de um ponto de vista irônico, paródico e carnalizado. Foram focalizados os diversos procedimentos adotados por um narrador onisciente e intrusivo, procurando demonstrar o quanto ele se aproxima do comportamento do eu-lírico da poesia pela intensidade centralizadora

de sua linguagem, ou seja, pela preponderância de sua voz. E analisando a construção, ou melhor, a desconstrução dos personagens bíblicos, enfatizou-se a trajetória de Jesus, já que este é também o principal herói deste evangelho. Embora desmitificado no seu papel sagrado de representante da doutrina cristã, é consagrado como modelo da fragilidade humana. Assim sendo, tem-se uma nova história da vida de Jesus narrada por um evangelista que se confessa ateu e que se preocupa com tudo aquilo que possa oprimir e desrespeitar o ser humano.

MENDES, Marisa Bianconcini Teixeira. **No princípio era o poder: Uma análise semiótica das paixões no discurso do Antigo Testamento**. 2003. Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. Orientador: Prof^a Dr^a Edna Maria Fernandes dos Santos Nascimento. Tese de Doutorado.

No princípio eram os mitos. Assim começaram, na história da humanidade, todas as civilizações formadas pela cultura partilhada entre seus membros, como podemos verificar estudando aquelas cujos textos primitivos permanecem entre nós. As figuras discursivas concretizam, nesses textos, as atitudes e as paixões dos deuses e dos homens, os primeiros criados pelos segundos, na tentativa de entender e explicar os mistérios do mundo. Um trabalho de investigação dos sentidos de um discurso mítico-religioso pertence, em princípio, ao amplo universo da semiótica das culturas, mas pode servir-se dos instrumentos de análise de um universo discursivo mais restrito, o dos textos literários, já que para a semiótica os mitos pertencem à categoria dos textos etnoliterários. Este trabalho de análise semiótica das paixões no discurso do Antigo Testamento tem como objetivo estudar a forma e a substância do conteúdo nos principais livros que compõem a primeira parte da Bíblia cristã, ou Bíblia hebraica. Esses livros foram selecionados segundo um recorte – para a semiótica, uma isotopia de leitura – que busca os motivos pelos quais o discurso bíblico ainda é valorizado entre nós, muitos séculos após sua primeira enunciação. Para tanto, no quadro geral das teorias do discurso, a semiótica francesa – desenvolvida por Greimas e seus seguidores nas três últimas décadas do século 20 – fornece as ferramentas necessárias a uma análise dos percursos narrativos, figurativos, temáticos e passionais de actantes e atores dos programas manifestados nesse discurso mítico que, desde a Antiguidade, vem moldando nossos atos, nossos valores e nossas crenças, razão pela qual pode ser considerado um dos “discursos fundadores” de nossa cultura. A preocupação primeira e última é estudar a construção passional do “discurso do poder”, que padroniza e orienta o nosso mundo ocidental pelos princípios da mitologia judaico-cristã.

ROCHA, Elizabete Sanches. **O elogio da liberdade. Procedimentos estéticos em Calabar**. 2003. Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. Orientador: Prof^o Dr^a Lídia Fachin. Tese de Doutorado.

Este trabalho centra-se no desvendamento da sofisticada elaboração estética de Calabar: o elogio da traição, de Chico Buarque e Ruy Guerra. Recursos como a colagem, a paródia, a carnavalescação, a polifonia, a alegoria, a ruptura da ilusão teatral são caros a essa obra da dramaturgia brasileira e problematizam as relações entre História e ficção. É focalizado na peça igualmente o recurso a alguns elementos do teatro brechtiano em sua devida recontextualização. Algumas teorias pós-modernas embasam a análise, uma vez que a peça reescreve o passado à luz do presente, relativizando conceitos considerados naturais e questionando toda tentativa de dogmatismo. Calabar oferece, simultaneamente, uma perspectiva crítica dos acontecimentos do século XVII, no Brasil-colônia, e dos episódios que envolvem a ditadura militar pós-64, no Brasil do século XX. Trata-se de denunciar qualquer forma de colonização ou autoritarismo. Daí decorre a atualidade da peça que, alegoricamente, ainda oferece elementos para a compreensão – através da fruição estética – da sociedade brasileira contemporânea.

■ ■ ■